

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## No embalo da garotada

Impulsionado pelas arquibancadas dominadas por alunos de escolas do DF, o Brasília foi soberano em quadra e venceu o Botafogo por 94 x 71, na manhã de ontem, no ginásio Nilson Nelson. Na reta final da primeira fase do Novo Basquete Brasil (NBB), o time candango estava com a mão quente nas bolas de três, especialmente a dupla Anton Cook e Lucas Lacerda, que ajudaram com 26 e 23 pontos, respectivamente. Foi a última partida da equipe antes da pausa para o Jogo das Estrelas.

**ELIMINATÓRIAS** Raphinha, Vinicius Junior e Rodrygo chegam ao duelo contra a Colômbia mais artilheiros e protagonistas do que no último duelo entre as duas seleções pela Copa América. Trio elétrico abre debate sobre posicionamento na prancheta de Dorival



# Ataque de 60 gols

MARCOS PAULO LIMA

Uma artilharia pesada, “importada” das trincheiras da Espanha, está em Brasília a serviço do comandante Dorival Júnior para o combate de quinta-feira da Seleção contra a Colômbia, às 21h45, no Estádio Mané Garrincha, pela 13ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Juntos, Vinicius Junior e Rodrygo, ambos do Real Madrid, e Raphinha, do Barcelona, ostentam 60 gols na temporada de 2024/2025. O trio tinha tudo para formar um quarteto fantástico, porém, a contusão de Neymar, cortado na última sexta-feira, não permitiu.

Na ausência de um camisa 9 raiz, o trio vira a principal munição do Brasil na tentativa de trocar o incômodo quinto lugar na classificação por uma escalada na tabela a cinco rodadas do encerramento das Eliminatórias da América do Sul. O confronto seguinte será diante da Argentina, dia 25, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

No ano passado, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior se apresentaram para a Copa América de 2024, nos Estados Unidos, com 51 gols na temporada de 2023/2024. A três meses do encerramento desta, contabilizam nove a mais. E contando...

Autor de dois gols em Brasília,

## Lionel Messi

O clássico entre Argentina e Brasil no próximo dia 25, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, não teria Neymar. A novidade é a ausência de Lionel Messi. O jogador do Inter Miami, eleito oito vezes melhor do mundo, está lesionado e foi cortado, ontem, da lista do técnico Lionel Scaloni. Ele também não duelará com o Uruguai no clássico nesta quinta-feira, no Estádio Centenário, em Montevideo.

*“Quando falamos de um atacante completo, também é preciso saber pressionar, defender, ajudar o lateral. São muitas coisas que se deve fazer, e o Raphinha faz todas”*

Thierry Henry, ex-atacante

na goleada por 4 x 0 contra o Peru, em outubro do ano passado, Raphinha retorna ao Distrito Federal artilheiro da Liga dos Campeões da Europa. São 11 bolas na rede jogando no mesmo time do especialista Robert Lewandowski. Ele também deixou para trás os centroavantes Harry Kane (Bayern de Munique), Erling Haaland (Manchester City), Serhou Guirassy (Borussia Dortmund) e Julian Alvarez (Atlético de Madrid). Cheio de moral, ganhou de Dorival Júnior a responsabilidade de cobrança de pênalti oficial desde o erro de Vinicius Junior contra a Venezuela. Assumiu o protagonismo e virou o artilheiro da Era Dorival Júnior com quatro gols em 11 partidas.

A performance de Raphinha ameaça o reinado de Vini. Eleito número 1 do mundo no Fifa The Best, o atacante do Real Madrid vive uma temporada menos goleadora em 2024/2025. Depois de balançar as redes 24 vezes, caiu 19. Em contrapartida, o número de assistências aumentou. Reflexo da nova parceria no ataque merengue. Mbappé rouba a cena com 31 gols em 44 exibições.

A boa fase estimulou elogios de um dos maiores centroavantes do mundo: o francês Thierry Henry. “Raphinha está à frente, na minha opinião. Marcou 11 gols na Champions League. Salah é um grande candidato, Kane é candidato, Dembélé...

## Desempenho

### 2023/2024

Jogador	Gols	Assist.	Jogos
Raphinha	10	11	37
Rodrygo	17	8	51
Vini Junior	24	9	39

### 2024/2025

Raphinha	27	20	42
Rodrygo	14	8	42
Vini Junior	19	10	40

## Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	25	12	8	14
2. Uruguai	20	12	5	8
3. Equador	19	12	6	7
4. Colômbia	19	12	5	5
5. Brasil	18	12	5	6
6. Paraguai	17	12	4	1
7. Bolívia	13	12	4	-14
8. Venezuela	12	12	2	-4
9. Chile	9	12	2	-11
10. Peru	7	12	1	-12

## 13ª rodada

### 20/3 - Quinta-feira

21h45	Brasil x Colômbia
20h30	Uruguai x Argentina
22h30	Peru x Bolívia
20h	Paraguai x Chile
18h	Equador x Venezuela

Mas o Raphinha está em seu melhor momento, com muitos gols e só um de pênalti. Não quero dizer que Kane ou Salah, que está fazendo uma temporada incrível na Premier League, deixem de bater pênaltis. Mas, se um jogador marca os mesmos gols sem as penalidades, temos que falar mais sobre Raphinha”, recomenda o campeão da Copa do Mundo de 1998 e vice na edição de 2006.

“Quando falamos de um atacante completo, também é preciso saber pressionar, defender, ajudar o lateral. São muitas as coisas que se deve fazer e o Raphinha executa todas”, finalizou o astro.

Além de Vini, Rodrygo é um dos colaboradores do francês e também baixou o faro artilheiro. Em 2023/2024, fez 17 gols em 51 jogos. Nesta, tem 14 em 42 partidas. O número de passes decisivos é o mesmo: oito.

O status de melhor do mundo de Vinicius Junior o blindou praticamente como intocável na ponta esquerda. Embora Rodrygo renda melhor aberto na extrema canhoto, o espaço é praticamente cativo do amigo. Conseqüentemente, ele e Raphinha viram o centro das discussões táticas. Ambos sentem-se bem na direita, porém, um deles ou ambos precisam ir para o sacrifício.

Com a evolução de Lamine Yamal, Raphinha alterna momentos como ponta esquerda e meia no

Barcelona. Rodrygo joga em todas no Real Madrid. Virou camisa 10 com Dorival Júnior, mas sabe se comportar como falso 9 ou ponta esquerda se o técnico julgar necessário. Um dos diferenciais dele em relação a Vinicius Junior é a leitura do jogo e a capacidade de circular por mais de um setor do campo.

“Fica difícil rotular as situações aqui porque distribuímos um pouco melhor, mas são jogadores versáteis que podem atuar de uma maneira ou de outra. O Raphinha na Copa América foi muito questionado. Hoje, é um dos postulantes a buscar a bola de ouro. Jogou conosco como lateral, como atacante pelos lados direito e esquerdo, como segundo homem ou muito próximo do Igor Jesus. Em qualquer função, ele se adapta muito bem. E vemos mostrando isso no Barcelona, em qualquer situação, mudando com frequência de posição”, comentou Dorival Júnior na convocação deste mês.

“Rodrygo, da mesma forma. Tem mudado o posicionamento, ora, jogando mais aberto, ora, por dentro, ora, sendo até o atacante de referência quando não tem o Mbappé. O jogador busca esse espaço. Eles têm de criar esse espaço e eles têm que ter liberdade de movimentação. É o que acredito que, com a característica desses jogadores, nós poderemos encontrar na Seleção Brasileira”, disse.